

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)



# **RESULTADOS DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) CEARÁ 1º trimestre/2010 - 1º trimestre/2009**

## **COMENTÁRIOS**

Fortaleza, junho/2010

## RESULTADOS DO PIB - CEARÁ – 1º TRIMESTRE/2010-1º TRIMESTRE/2009 (\*)

A economia cearense, medida pelo Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado, ou seja, com a inclusão dos impostos líquidos de subsídios, cresceu 8,9%, no primeiro trimestre/2010 sobre igual período de 2009. Já o Valor Adicionado a preços básicos, sem impostos, cresceu, 8,2% (Tabela 1). Os setores que influenciaram positivamente os resultados, no período em referência, foram: a Indústria Geral (9,21%) e os Serviços (8,47%). Por sua vez, a Agropecuária apresentou um pequeno recuo de 1,59%, no período em análise (Tabela 2). No acumulado dos últimos doze meses, a economia cresceu, em Valor Adicionado, 4,5% e o PIB, 4,4%. Vale salientar que a arrecadação dos impostos foi positiva no período analisado, como mostra a Tabela 2.

**Tabela 1:** Taxas de crescimento (%) do PIB a pm, Valor Adicionado a pb – Ceará – 1º Trimestre/2010 (\*)

Períodos	Taxas de crescimento (%)	
	Valor Adicionado	PIB
1º Trimestral/2010/1º Trimestral/2009	8,18	8,92
Acumulado no ano (1)	8,18	8,92
Acumulado em quatro trimestres (2)	4,51	4,41

Fonte: IPECE.

(\*) 2008-2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(1) Acumulado de Jan.-Mar./2010, em relação a igual trimestre do ano anterior.

(2) Comparados aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

## RESULTADOS DO PIB - CEARÁ – 1º TRIMESTRE/2010-1º TRIMESTRE/2009 (\*)

**Tabela 2:** Taxas de crescimento (%) do PIB a pm, Valor Adicionado e impostos – Ceará – 1º Trimestre/2007-2010 (\*) (\*\*)

Setores/Atividades	2007 (***)	2008	2009	2010
<b>1 - AGROPECUÁRIA</b>	<b>4,52</b>	<b>9,57</b>	<b>3,74</b>	<b>-1,59</b>
<b>2 - INDÚSTRIA</b>	<b>2,73</b>	<b>8,08</b>	<b>0,30</b>	<b>9,21</b>
Extrativa Mineral	2,93	0,74	10,58	-21,26
Transformação	1,17	6,06	-4,87	8,10
Construção	5,31	10,58	5,45	17,33
Eletricidade, Gás e Água	1,38	14,79	5,37	8,70
<b>3 - SERVIÇOS</b>	<b>6,21</b>	<b>4,41</b>	<b>5,01</b>	<b>8,47</b>
Comércio	18,56	8,55	9,71	16,04
Alojamento e Alimentação	-3,13	6,02	3,69	8,93
Transportes	5,24	5,56	4,52	10,47
Intermediação Financeira	5,24	5,56	3,75	8,18
Aluguéis	6,09	4,59	5,07	8,61
Administração Pública	1,56	1,56	1,70	1,56
Outros Serviços	3,00	4,02	5,07	8,18
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>5,24</b>	<b>5,56</b>	<b>3,75</b>	<b>8,18</b>
<b>Impostos</b>	...	16,85	-1,33	12,53
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>..</b>	<b>6,93</b>	<b>3,07</b>	<b>8,92</b>

Fonte: IPECE.

(\*) 2008-2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(\*\*) Em relação a igual trimestre do ano anterior.

(\*\*\*) Impostos e PIB a pm iniciaram em 2007, que foi considerado Ano-base.

# PORQUE A ECONOMIA CEARENSE CRESCEU NO 1º TRIMESTRE/2010

## PONTOS POSITIVOS

**1 Indústria:** registrou um crescimento 9,21% no primeiro trimestre/2010 sobre mesmo período de 2009. As maiores taxas foram em:

- **Construção Civil** (17,33%): responsável por grande parte da geração de emprego formal do Estado. Este segmento, que desde 2004, vem crescendo, se beneficiou com as medidas anti-crise, que foram direcionadas ao setor de habitação, bem como pelas **obras públicas**, decorrentes de programas dos governos Federal e Estadual, também impulsionaram esta indústria. A ampliação de crédito, salários com ganhos reais, são outros fatores que estão favorecendo a Construção Civil. Na geração de empregos formais a atividade fechou o trimestre com um saldo positivo de 6.775 postos de trabalho.
- **Eletricidade, Gás, Água, Esgoto** (8,70%): influenciada pelo aumento do consumo de energia elétrica e água, em todas as categorias (industrial, comercial, residencial e rural), seguindo o ritmo da economia cearense.
- **Ind. Transformação:** em recuperação desde novembro/2009, registrou no primeiro trimestre um crescimento de 8,10%. O resultado é corroborado pela produção industrial pesquisada pelo IBGE (PIM-PF), que acumulou, no primeiro trimestre, um crescimento de 15,62%, influenciado pela produção de Calçados (29,54%); Têxtil (15,15%); Produtos Químicos (53,50%); Metalurgia básica (110,18%), para citar as principais.

**2 Serviços:** Outro destaque foi o setor de Serviços, que registrou a segunda maior taxa, 8,47%, com destaque para:

- **Comércio** (16,04%), destacando as vendas varejistas. Esta atividade também vem crescendo desde 2004, principalmente, em virtude da estabilidade econômica brasileira, cujos indicadores apresentaram-se positivos ao comércio influenciados pelo maior poder aquisitivo das famílias, mais pessoas tiveram acesso ao mercado, por meio de ganhos de renda, crédito facilitados, juros mais acessíveis, dentre outros. A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo IBGE, tem mostrado resultados positivos para o comércio varejista do Ceará e, no trimestre em análise, acumulou um crescimento de 17,3% e quando são incluídas as vendas de materiais de construção e de veículos, motos e peças, a taxa passa para 23,0%. Esta atividade é grande absorvedora de mão-de-obra formal. Ações do governo estadual direcionadas ao Comércio, como isenções e reduções de impostos, sobretudo em produtos como medicamentos, gêneros alimentícios, bebidas quentes, material escolar, higiene pessoal, material de limpeza e da agricultura familiar, segundo a SEFAZ, têm contribuído para o desempenho da atividade nos últimos anos.
- **Alojamento e Alimentação** (8,93%): é outra atividade que tem impulsionado a economia cearense, nos últimos anos. Os programas promocionais e os investimentos que estão sendo implementados colaboram para os resultados. Esta atividade também vem contribuindo para a ampliação do emprego formal no Estado.

# PORQUE A ECONOMIA CEARENSE CRESCEU NO 1º TRIMESTRE/2010

## PONTOS NEGATIVOS

**3 Agropecuária:** O Setor Agropecuário do Ceará, no primeiro trimestre/2010 sobre o de 2009, registrou uma queda de 1,59%.

O resultado foi consequência da quebra da safra de grãos e de queda na produção animal. A taxa só não foi mais negativa em virtude da produção positiva de algumas culturas como: Castanha de caju (47,39%), Mandioca (38,29%) e Feijão (0,31%). A ocorrência de chuvas irregulares, caídas nas zonas produtoras, foi a principal causa para o resultado negativo da Agropecuária, no período analisado.

As quedas mais significativas foram verificadas na produção de: Milho (-48,22%), Arroz (-25,91%), Melão (-12,00%) e Banana (-3,12%), citando as de maiores contribuições. Vale salientar que o Milho, Feijão e o Arroz responderam por mais de 90% do total de grãos do Ceará.

Vale lembrar que o IBGE estima para o Ceará uma queda de 36,21% na safra de grãos, em 2010 (500.577 toneladas), em relação a de 2009 (784.685 toneladas).

Apesar da Agropecuária participar com apenas 6,2% (2007) da economia estadual, exerce influência em outras atividades, no que se refere a matéria-prima. Além disso, geralmente suas taxas são elevadas, negativamente ou positivamente, o que acaba influenciando na taxa global da economia estadual.

## PERSPECTIVAS PARA 2010

As expectativas da economia cearense, para 2010, estão atreladas ao desempenho econômico nacional, que está em recuperação sendo esse um ponto importante para o crescimento cearense, que tem sua economia mais voltada para o mercado interno.

As pesquisas realizadas por meio das expectativas do mercado e de instituições de classe, como Confederação Nacional das Indústrias (CNI), apontam que o mercado interno continuará como o principal incentivador de crescimento, impulsionado, sobretudo pela expansão dos investimentos públicos e do consumo, movido pelas condições melhores de crédito e aumento da massa salarial real.

No entanto, para um prognóstico mais concreto para a economia cearense, em 2010, deverão ser levados em consideração, além da recuperação das economias mundiais e brasileira, os efeitos climáticos, dado que o Ceará tem a maior parte de seu território inserido no semi-árido nordestino, com constantes oscilações climáticas que interferem em sua economia.

Detalhando as principais atividades que darão continuidade ao crescimento econômico do Ceará, em 2010, os Serviços deverão ser o setor com maior taxa de crescimento, destacando-se o comércio varejista, que deverá continuar com resultados positivos, em função de créditos facilitados, aumento do poder aquisitivo dos salários e ampliação do emprego formal.

Ainda no setor de Serviços, as atividades turísticas, que estiveram muito incentivadas em 2009, há perspectiva para permanecerem crescendo, pois está em fase de execução e/ou com previsão, um conjunto de obras de infra-estrutura que beneficiará o setor, incluindo a requalificação de alguns equipamentos, a destacar o Centro de Convenções e o Mercado Central. Além do que o Estado possui um potencial natural para ser explorado. Há contudo necessidade de qualificar este potencial o que já está entre as prioridades do Governo Estadual e iniciativa privada. Os empresários estão otimistas e considerando os resultados alcançados, deverão investir ainda mais em 2010, dando continuidade ao crescimento registrado em 2009.

## PERSPECTIVAS PARA 2010

No que se refere às exportações, as previsões da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) são de que as exportações brasileiras atinjam o valor de US\$ 170 bilhões, em 2010. Este valor supera a expectativa inicial do Governo de exportar US\$ 168 bilhões em 2010. Entre os setores que devem impulsionar as vendas externas, em 2010, se destacam: os alimentos, agroindústria, máquinas e equipamentos, setor de serviços, vestuário e moda, além de cosméticos e calçados. As exportações cearenses deverão seguir a mesma tendência, também em termos de atividades, já que em 2009, foram algumas destas atividades que mais criaram empregos formais. As importações estarão incentivadas, sobretudo as de bens de consumo como os eletrodomésticos de áudio e vídeo. No caso cearense, ainda serão importados equipamentos para a montagem do complexo industrial do Porto do Pecém, como ocorreu em 2009, contribuindo para a ocorrência de saldos negativos na Balança Comercial, por serem bens de maior valor agregado. No entanto, isso é um sinalizador de crescimento.

Outros eventos que poderão movimentar positivamente a economia brasileira e, conseqüentemente, a cearense, são as eleições presidenciais e para outros cargos, e a Copa do Mundo, na África, com previsão de aquecer, sobretudo os Serviços, a Indústria e o mercado de trabalho cearense, em 2010.

Para 2010, a estimativa do IPECE é crescer acima dos 6%, tendo em vista que a economia cearense reagiu positivamente aos efeitos da crise internacional. Nesta expectativa, de acordo com a tendência dos últimos anos, de crescer acima da média nacional, a economia cearense poderá suplantar a última estimativa feita pelo Banco Central para o país de crescer 6,47%, em 2010. Caso concretizem-se esses prognósticos, o PIB cearense deverá alcançar um valor de R\$ 65,74 bilhões e um per capita de R\$ 7.898, em 2010.

Vale ressaltar que o Ceará, hoje, apresenta condições favoráveis para crescer com melhoras significativas nos indicadores sociais, tendo em vista os investimentos que estão sendo implementados, que deverão contribuir para o avanço socioeconômico do Estado, ou seja, melhor distribuição de renda, com absorção de mão-de-obra, estimulando sua qualificação e salários mais justos.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)



**Governador: CID FERREIRA GOMES**

**SEPLAG: Desireé Mota**

**IPECE: Eveline Barbosa**

**Equipe Técnica:**

**Eloisa Bezerra (Coordenadora)**

**Rogério Barbosa**

**Cristina Lima**

**Margarida Nascimento**